

✓
1
79/80

Filosofia do Conhecimento
1.º Ano

Dr. Manuel Lourenço

5
16(4)

815

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia e conhecimento

Dia	Sumário N.º 1	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a) Linhas gerais e Métodos de investigação</p> <p>b) Importância da leitura de textos</p> <p>c) Metodologia - seguir-se-á a cada um</p>	40

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia e conhecimento

Dia	Sumário N.º 2	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a) Diferenças entre filosofia e conhecimento e história e conhecimento</p> <p>b) A história e conhecimento - análise principal de história ao longo de história e filosofia oriental.</p> <p>c) Filosofia e conhecimento representado - perspectivas de "metáfora" (o que é a verdade e conhecimento) através de métodos histórico-culturais e filosóficos.</p>	40

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º 3	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>Psicologia e ciência do conhecimento:</p> <p>a) A ciência com fundamentos psicológicos e biológicos: psicologia genética e ciência.</p> <p>b) Relações entre teoria do conhecimento e psicologia genética</p> <p>c) Relação entre a ciência, história, cultura e o método fenomenológico</p>	<p>21</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º 4	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>1- Relações possíveis entre as ciências e "a II. (e III) "a II) filosofia - três possibilidades principais nas relações: a) A primeira posição correspondente a época gloriosa da teoria da filosofia (os grandes filósofos na sua maioria têm a sua origem na filosofia; Descartes; Leibniz) no espírito de Platão e Kant); há dualidade de conhecimento sem conflito; b) A segunda posição começa com os positivistas nos séculos XVIII e XIX; há dualidade de conhecimento expondo um conflito; c) A terceira posição marca uma reacção ao sentido de um conhecimento de filosofia das ciências como epistemologia científica (a posição</p>	<p>21</p>

Leitura e interpretação dos conteúdos de 3º e 4º anos das disciplinas de filosofia, psicologia, biologia, física, química, matemática e história.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.ºs	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>As duas direcções de pensamento científico:</p> <p>a) A ciência como fenómeno psicológico e biológico</p> <p>b) A direcção matemática e o primado da direcção essencial de ordem da ciência. Para matemática a ciência assume uma direcção idealista mas orientada para o real.</p> <p>c) O ideal matemático da ciência e da exploração (Pitágoras e Platão) de nos novos dias (P.2) (1)</p>	1979 72

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1979

Mês de

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º 6	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>As duas direcções de pensamento científico:</p> <p>a) A direcção biológica e a 2ª direcção essencial de ordem da ciência - para biologia a realidade explícita e explícita e as próprias matemáticas.</p> <p>b) Origem das matemáticas e o problema de adequação de matemáticas à realidade.</p>	1979 72


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Formas de conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a) O círculo das ciências e as suas prioridades de prioridades (ciências da fundamentação):</p> <p>1) A série clássica de fecho das disciplinas: tipo de conhecimento científico - matemática, física, biologia e psicologia.</p> <p>b)</p> <p>A ordem de ciências, o círculo e as suas linear - a ciência lógica, matemática e a ciência física, química, biologia e a ciência psicológica - a ciência matemática e a ciência física.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Formas de conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1- Relações entre o círculo científico - lógico e o círculo de ciências</p> <p>2- O problema do espírito e da realidade no espírito e os objectos nas diferentes formas de conhecimento científico</p> <p>3- Oposição de Protagoras às teorias metafísicas de realismo e de idealismo - algumas formas de pensamento crítico face simultaneamente aos lugares reais e ideais</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Intuição e conhecimento

Dia	Sumário N.ºg	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><u>Filosofia e epistemologia de Peirce:</u></p> <p>a) Teoria operatória do conhecimento: conceito de objecto, de espécies de objectos e de operações; natureza do objecto e operações.</p> <p>b) O objecto figurativo e operações de conhecimento e de inteligência.</p> <p>c) O objecto figurativo e operações nas várias tipos de conhecimentos, suas funções e processos cognitivos.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Intuição e conhecimento

Dia	Sumário N.ºg	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><u>Empirismo e apriorismo e indução entre outros objectos (epistemologia de Peirce):</u></p> <p>a) O empirismo e o peirce: conceito de empirismo e importância de Peirce no conhecimento.</p> <p>b) Reação do racionalismo e de Leibniz ao empirismo através da frase "Nisi ipse intelligit".</p>	M


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Psicologia do conhecimento

Dia	Sumário N.º 11	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><u>Epistemologia da percepção:</u></p> <p>a) A percepção humana devida ao empírico e foi fundada pelos racionalistas de Leibniz mas pelo empirismo de Kant: Kant investe a função do empírico que os sensores e percepção que são de inteligência</p> <p>b) A interação sujeito objeto, na qual a percepção não é a objetividade pura de objetos e os pontos de partida; objetividade produzida da realidade.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Psicologia do conhecimento

Dia	Sumário N.º 12	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Observações sobre as insuficiências da empirismo segundo Teoria a história do conhecimento:</p> <p>a/</p> <p>Diferença fontes de empírico: sensualismo e associações diversas (conhecimento-cópia); behaviorismo de Hull (cópia funcional); positivismo lógico (papéis de explicações e de linguagem no conhecimento)</p> <p>b) As duas ideias centrais omisso a diferença fonte de empírico - realidade acabada (realidade do objeto) e sujeito cognitivo passivo (conhecimento- cópia)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de

Disciplina Filosofia e conhecimento

Dia	Sumário N.º 3	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Dificuldades encontradas no campo da lógica e métodos de matemática para conceitos empíricos de conhecimento:</p> <p>a) Empirismo behaviorista e biológico (Lamarckismo) - substituição de expressões $S \rightarrow R$ por expressões $S \rightarrow (A) \rightarrow R$ e seu significado epistemológico: a hipótese de axiomas substitui a hipótese de axiomas e de novo registro</p> <p>b) Empirismo e matemática</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de

Disciplina Filosofia e conhecimento

Dia	Sumário N.º 4	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Justificação do empirismo segundo filosofia e conhecimento:</p> <p>a) O papel epistemológico da ação</p> <p>b) Comentários de experiências para o empirismo e para Piaget: Para Piaget nos tem um sentido diferente como para o empirismo</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º 6	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>O sentido bípolar da experiência em Piaget. experiência física e experiência lógico-matemática (Escritas, iniciação aos empíricos)</p> <p>a) Experiências num sentido clássico onde se decham de propriedades do objecto (experiência física); As duas características fundamentais de experiências físicas: o decham e o devida aos obstáculos materializados pelo objecto; o conhecimento adquirido é um conjunto de impérios, mais ou menos prováveis, e as suas necessidades dedutivas</p>	L. 11

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1978

Mês de

Disciplina Evolutiva do conhecimento

Dia	Sumário N.º 6	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>O sentido bípolar da experiência em Piaget:</p> <p>a) A experiência lógico-matemática e a condicional de acção e de objecto; as duas características da experiência lógico-matemática: as etapas, tal a experiência se estapa duas estruturas rodadas, e a necessidade</p> <p>b) Relação entre a experiência física e a lógico-matemática; relação entre as experiências incluídas no período</p>	L. 11

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de

Disciplina Forma e conteúdo

Dia	Sumário N.º 17	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Os dois tipos de abstracção:</p> <p>a) Abstracção superficial e objectos - contínuo</p> <p>b) Abstracção reflexiva ou contextual e o sujeito - conteúdo lógico - matemático.</p> <p>c) Abstracção pseudo superficial e abstracção reflexiva com realidade e abstracção reflexiva ou contextual</p>	17/9

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de

Disciplina Forma e conteúdo

Dia	Sumário N.º 18	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Os dois tipos de abstracção:</p> <p>a) Evolução assimétrica da das duas formas de abstracção: subordinação de superficial ao reflexiva; independência da reflexiva em relação à superficial.</p> <p>b) Abstracção epistemológica e distinção entre os dois tipos de abstracção</p> <p>c) Implicações da reflexiva na teoria de Piaget.</p>	17/9

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de

Disciplina Ética e comportamento

Dia	Sumário N.º 99	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Os processos generalizantes e o fim da consciência;</p> <p>a) Generalizações indutivas ou extensivas (conceito)</p> <p>b) Generalizações operatórias (conceito)</p> <p>c) Condições e reflexões no processo genético.</p>	H.H.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1978

Mês de Maio

Disciplina Ética e comportamento

Dia	Sumário N.º 99	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	<p>1- Projeto inicial de Piaget - biologia - léxico - a psicologia como ciência da <u>relação</u> entre a biologia e a psicologia</p> <p>2- Teoria do desenvolvimento de sujeitos operatórios e da linguagem: maturação, experiências físicas e memória e equilíbrios.</p>	H.H.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de Maio

Disciplina *Psicologia do conhecimento*

Dia 17	Sumário N.º 20	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p><i>Tabela de avaliação de conhecimentos</i></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1978

Mês de Maio

Disciplina *Psicologia do conhecimento*

Dia 24	Sumário N.º 22	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p><i>O desenvolvimento do conhecimento e sua duração;</i></p> <p><i>1) Evolução intrínseca do conhecimento (Bruner, Piaget e J. Brunel);</i></p> <p><i>2) Evolução necessária a "construção" do conhecimento (Piaget)</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filologia do castelhano

Dia 28	Sumário N.º 23	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Criterios determinantes de veccas de raça:</p> <p>a) Realismo do objecto - a realidade implícita mais diversa é raça.</p> <p>b) Realismo do sujeito - Estruturas orais e princípios lógicos invariantes implícitos mais diversos é raça.</p> <p>c) Abordagem científica - Veccas de raças distintas mediante papeis e equívocos e procedimentos invariantes de raça.</p>	MS

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filologia do castelhano (volumen)

Dia 28	Sumário N.º 23	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Criterios determinantes de veccas de raça:</p> <p>a) Realismo do objecto - a real implícita de factos mais diversa é raça</p> <p>b) Realismo do sujeito - estruturas orais e princípios lógicos invariantes implícitos mais diversos é raça</p> <p>c) Abordagem científica - Veccas de raça</p>	MS


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina *Filologia e embocadura (Lusos)*

Dia 5	Sumário N.º 24	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1- Nota de impressão de o progresso de cadava</p> <p>2- Esclarecimento de verbos e diácris por por alguns relacionados com a matéria de.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina *Filologia e embocadura (Lusos)*

Dia 5	Sumário N.º 24	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Tolerância de parte - "Quem é de Filas"</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Fisiologia do conhecimento (diurna)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	Tolerância da Panto - "Química da Fisiologia"	HPL

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Fisiologia do conhecimento (diurna) nocturna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	<p>1- A verificação da estrutura do conhecimento e a sua função na aprendizagem e na aprendizagem: a função da aprendizagem na aprendizagem e a verificação do conhecimento.</p> <p>2- Equilíbrio majorante: seu mecanismo e conflito entre as funções e a aprendizagem - condições "alfa", "beta", "gamma".</p> <p>3- Equilíbrio entre as funções e a aprendizagem.</p>	HPL

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de 7.º ano

Disciplina Filosofia do conhecimento (letras)

Dia 12	Sumário N.º 26	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		1 - A relação de causas do conhecimento e nível de consciência e hábitos: lei de equilíbrio que mantém a vida e conhecimento	19/09
		2 - Equilíbrio esgotante: um mecanismo de conflito entre as perturbações e as compensações "afecto", "luto", "jornada"	
		3 - Equilíbrio entre as diferenças e a unidade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de 7.º ano

Disciplina Filosofia do conhecimento (letras)

Dia 12	Sumário N.º 26	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		Filosofia do conhecimento em Kant:	19/09
		a) As 3 fases de pensamento histórico de Kant	
		b) Ideias que guiam o corpo no seu tempo: a separação de causas de existência e a integridade e unidade de unidade	
		c) A sua reacção a filosofia empirista de Kant baseada na subjectividade da idealidade transcendental	
d) Dirige a crítica de Kant: Idealismo transcendental e hipotético transcendental			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978-1979

Mês de Maio

Disciplina Retórica do ambiente (diagrama)

Dia 11	Sumário N.º 27	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>1. Etimologia de Kant: substituição da metáfora dentro dos contextos ambientais.</p> <p>2. Condições necessárias de ciência que se no topo da teoria de col: matriz modalities euclidianas e suas matrizes.</p> <p>3. "Revista copernicana"</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Retórica do ambiente

Dia 11	Sumário N.º 27	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>1. Etimologia de Kant: substituição da metáfora p.d. teoria do ambiente.</p> <p>2. Condições necessárias de ciência: modalidades e suas matrizes</p> <p>3. "Revista copernicana": título e alcance funcional</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Trigonometria e calculo (diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	28 Teórico Prático	1- Revisão operacionais 2- Transcendentes e eprais 3- Transcendentes x transcendentis e eprais	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Trigonometria e calculo (nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	28 Teórico Prático	1- Revisão operacionais 2- Transcendentes e eprais 3- Transcendentes, transcendentis e eprais	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento (diurno)

Dia 22	Sumário N.º 29	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>Estética transcendental:</p> <p>a) Intuição intuitiva, sensibilidade, matéria e forma dos fenômenos.</p> <p>b) Carácter a priori e particulares do espaço e do tempo enquanto estruturas a priori e sensibilidade.</p> <p>c) Realidade empírica e idealidade transcendental do espaço e do tempo.</p>	H.P.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento (nocturno)

Dia 22	Sumário N.º 29	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>Estética transcendental:</p> <p>a) Intuição intuitiva, sensibilidade, matéria e forma dos fenômenos, fenômenos</p> <p>b) Carácter a priori e particulares do espaço e do tempo enquanto estruturas a priori e sensibilidade: empiria de Kant e ideias do senso comum e espaço e do tempo e como empiria finita dos outros</p> <p>c) Realidade empírica e idealidade transcendental do espaço e do tempo</p>	H.P.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia de Conhecimento (diurna)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 / 5 / 86	Teórico Prático	Faltou	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina *Filosofia de Conhecimento (noturna)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 / 5 / 80	Teórico Prático	Faltou	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento (diurno)

Dia 29	Sumário N.º 30	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		das dois <u>dois</u> <u>lógicas</u> <u>transcendentais</u> :	MPS
		a) <u>Diferença</u> entre <u>lógica</u> <u>geral</u> <u>para</u> e <u>lógica</u> <u>transcendental</u> .	
		b) <u>Conceitos</u> <u>qualitativos</u> <u>de</u> <u>conhecimento</u> : <u>sensibilidade</u> e <u>entendimento</u> .	
		c) <u>Conceitos</u> <u>quantitativos</u> <u>de</u> <u>conhecimento</u> : <u>sensibilidade</u> , <u>intuição</u> e <u>entendimento</u> .	
		d) <u>A</u> <u>síntese</u> e <u>a</u> <u>imaginação</u> .	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento (nocturno)

Dia 29	Sumário N.º 30	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<u>dois</u> <u>lógicas</u> <u>transcendentais</u> :	MPS
		a) <u>Diferença</u> entre <u>lógica</u> <u>geral</u> <u>para</u> e <u>lógica</u> <u>transcendental</u> .	
		b) <u>Conceitos</u> <u>qualitativos</u> <u>de</u> <u>conhecimento</u> : <u>sensibilidade</u> e <u>entendimento</u> .	
		c) <u>Conceitos</u> <u>quantitativos</u> <u>de</u> <u>conhecimento</u> : <u>sensibilidade</u> , <u>intuição</u> e <u>entendimento</u> .	
		d) <u>Síntese</u> e <u>imaginação</u> .	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filologia do português (diurno)

Dia 2	Sumário N.º 31	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1- Síntese e imaginação: a imaginação como função da consciência.</p> <p>2- A tripla síntese: síntese de apreensão, síntese de reprodução e síntese de reconstrução.</p> <p>3- A fragmentação da unidade do diverso na consciência humana.</p>	<p>2/11</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-19780

Mês de Maio

Disciplina Filologia do português (noturno)

Dia 2	Sumário N.º 31	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>1- Síntese e imaginação: a imaginação como função da consciência.</p> <p>2- A tripla síntese: síntese de apreensão, síntese de reprodução e síntese de reconstrução.</p> <p>3- A fragmentação da unidade do diverso na consciência humana.</p>	<p>2/11</p>

